

XXXI Semana de Iniciação Científica

DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O APRIMORAMENTO DA GESTÃO DE RISCOS EM ESPAÇOS DA REDE DE MUSEUS E ESPAÇOS DE CIÊNCIAS E CULTURA DA UFMG

Autores

GABRIELLE MORAES LOPES DA SILVA

(gabriellemls@ufmg.br)

WILLI DE BARROS GONÇALVES

(willidebarros@ufmg.br)

Giovanni Augusto de Oliveira

Luís Henrique de Azevedo

RESUMO

A gestão de riscos de uma instituição de cultura é uma das políticas mais importantes para seu bom funcionamento e salvaguarda adequada de seu acervo. Sinistros envolvendo incêndios, alagamentos, roubos e outros tipos de ameaças são recorrentes no Brasil, demandando estratégias de prevenção e gestão de riscos. Para atingir este objetivo, a Rede de Museus e Espaços de Ciências e Cultura da UFMG (Rede de Museus) iniciou em abril de 2022 o projeto “Diagnóstico e Planejamento Estratégico para o Aprimoramento da Gestão de Riscos em Espaços da Rede de Museus”, do qual participam dezesseis unidades da Rede. O objetivo principal do projeto é identificar, reduzir e bloquear riscos referentes à integridade física do patrimônio científico-cultural dos espaços da Rede de Museus, favorecendo o planejamento de medidas preventivas, de controle e de respostas a eventos emergenciais e potencializando a definição estratégica de ações, prioridades e alocação de recursos com relação ao conjunto de acervos, equipamentos e edificações de espaços da Rede de Museus. A metodologia envolve etapas de diagnóstico e elaboração de planos de emergência resultando em sistematização de informações como subsídio para o planejamento museológico estratégico.

O diagnóstico abrange levantamento do estado de conservação das coleções dos acervos através de um roteiro-guia (GONÇALVES, 2020), considerando informações sobre a instituição, a materialidade do acervo, a infraestrutura e transversalmente, aspectos de segurança, como por exemplo capacitação da equipe, características do edifício, com destaque para as salas em que as coleções se localizam; se existe mobiliário adequado e seu estado de conservação; se o material para embalagens e acondicionamento é adequado; a gestão e manejo da segurança; etc.

As informações levantadas serão utilizadas para a elaboração de planos de emergência específicos para cada unidade participante do projeto e posteriormente, no âmbito do planejamento

museológico estratégico, a elaboração ou aprimoramento do plano de gestão de risco será realizada para cada espaço, com vistas à preservação e difusão do Patrimônio cultural e científico da UFMG, fundamentais para as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

GONÇALVES, Willi de Barros. Diagnóstico de condições de conservação de coleções: considerações para desenvolvimento de Protocolos de Acreditação de instituições museais no cenário brasileiro. Patrimônio e Memória, Assis, SP, v. 16, n. 1, p. 389-412, jan./jun. 2020. Disponível em: <<https://pem.assis.unesp.br/index.php/pem/article/view/1041>>. Acesso em: 06/09/2022.

Palavras-Chave: Planejamento, gestão, diagnóstico, riscos, conservação, preservação, acervo, estratégia, ferramenta.

Programa IC Rede de Museus



Semana do
Conhecimento
UfmG 2022

UFMG, 95; Brasil, 200:
interseções